

O PAI NOSSO. NÃO NOS DEIXES CAIR NA TENTACÃO

Vejo que no mundo não há redoma anti-tentacões e tormentas, nem os santos são isentos delas. Aliás, se estivermos sendo santificados, seremos ainda mais tentados. A tentação não é um assunto ligado aos escravos do pecado, mas aos santos do Altíssimo.

Vejo que Jesus não foi tentado por ser um pecador, mas porque era um homem santo. A Palavra de Deus mostra que a tentação é de caráter humano e nunca divino. Deus não é tentado por ninguém e jamais tentou alguém. Mas os filhos de Deus sempre serão tentados, contudo, nunca devem estimular, porém, devem sempre esperar pela tentação.

Sei que não há lugar sagrado ou secreto, onde a tentação não possa penetrar ali. Ela encontra-se presente em todos os lugares em que estiver algum filho de Deus, por isso, jamais se deve orar: livra-nos da tentação, mas livra-nos na tentação. Jesus mostrou que a oração fica assim: **não nos deixes cair na tentação, mas livra-nos do mal.** Mateus 6:13.

A questão aqui não é cair fora da tentação, mas ser amparados pelo Pai, quando estivemos passando por ela. Não se trata duma estufa que nos proteja dos furacões, mas de termos as raízes seguras no solo da graça. Não é ausência de turbulência, mas a presença do Pastor no vale da sombra da morte. As tentações são necessárias aos santos.

Parece que as tentações desvendam o que somos e, ao mesmo tempo, nos levam a depender da graça. A fome conduz o faminto à cozinha e a tentação traz o tentado aos cuidados do Pai. Nada nos conduz tanto à verdadeira humildade como a tentação. Ela ensina como somos fracos e carentes da suficiência da graça. Se não sou tentado, corro um risco enorme de tornar-me um presunçoso crônico, que dispensa viver pela graça.

Alguém orou deste modo: 'Pai, não me deixes viver sem tentações, senão eu serei tentado a viver sem Ti'. Tenho que concordar, pois as minhas tentações sempre me levam ao trono da graça. Não posso dispensa-las, pois são elas que me fazem dependente de Aba.

Jesus foi tentado não apenas porque fosse humano, mas porque vivia pela fé. A tentação sempre é um ataque virulento, no campo espiritual, à fé, que é a forma de nós nos comunicarmos com Deus. Nenhum crente pode viver sem ser tentado, e, por isso mesmo, *Matthew Henry* disse, o melhor dos santos pode ser tentado pelo pior dos pecados.

Eu não posso viver sem as tentações, mas eu preciso ser livre das artimanhas do Tentador. Aqui está uma pista escorregadia. A tentação não é pecado, mas quando somos tentados, o Maligno vem nos acusar de termos caído. Preciso saber disso, pois, Satanás, em sua astúcia costuma azucrinar a minha mente com suas mentiras e acusações. Vá de retro!

A tentação não é pecado, mas é um aviso sério para a batalha contra o pecado, portanto, podemos orar como *Thomas De Witt Talmage*, no séc 19, orou: "Ó Senhor, ajuda-nos a ouvir o guizo da serpente antes de sentir suas presas."

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 01/12

Adriana de Fatima Ferreira
Eloah de Almeida Barros
Maria Amelia Bellafronte Batista
Maria Inez Medina Severo

DIA 02/12

Bernadete Smania
Bruno Pantoja da Silva
Erica Gomes Dona
Fernanda Farias Batista Pereira
Guilherme Lucas Galindo
Maria Zeli Barbosa
Sueli Gonçalves da Silva

DIA 03/12

Erivelton Jose Viana
Fernando Henrique Tanaca
Ivanilde da Ramos

DIA 04/12

Alessandra Senes Marins
Felipe Henrique da Silva Torres
Hellen Rossana Lemos Santiago
Marcia Valeria Oliveira
Maria Rita Teixeira Albino
Noemia de Oliveira Zerbini

DIA 05/12

Antonia Aparecida dos Santos Ribeiro
Fabio Ricardo Euzebio Pereira

DIA 06/12

João Carlos Bepalhok Filho
João Rodrigo Foleis
Luiz Wanderlei Romaniszen
Mariana Videira Menezes Tescaro

DIA 07/12

Camila Varasckim Bertozzi
Claudenice Ribeiro de Lima
Dirlene de Jesus Pereira Rocha
Farid Libos Junior
Gabriel Carvalho P. Martins Assis
Luiz Carlos Gomes
Rita de Cassia Teruel Costa
Rodolfo Ferraz de Arruda
Sheila Nakarodo
Tereza Conceição Mondek Miranda

CONTRIBUIÇÕES - REFORMA TEMPLO

Aos que desejarem contribuir para a reforma do templo, poderão fazê-lo através do envelope de dízimo. Escreva no envelope "PARA A REFORMA DO TEMPLO". Para aqueles que desejarem contribuir via **Banco do Brasil - Agência 7629-5, Conta 31.600-8.**

CONGRESSO DO NOVO NASCIMENTO

Não perca o próximo Congresso do Novo Nascimento em Londrina. **Tema:** O Evangelho das Insondáveis Riquezas de Cristo - Efésios 3:8 Será nos dias 30/01 a 02/02. Preletor Pr. Glenio Fonseca Paranaguá Inscrições pelo **site: www.solagratiacom.br.** Tel.(43) 3344-3717. Valor R\$ 285,00 por pessoa.

ORANDO EM TODO O TEMPO

Adorando, intercedendo, confessando, agradecendo ou pedindo; todos esses são motivos para dobrar os joelhos e orar a Deus. Toda a igreja está convidada para esses momentos de oração em comunidade na quarta-feira às 15h00, 19h30 e no domingo às 8h45 e 17h45.

ACAMPAMENTO CANAÃ

Informamos aos irmãos que o Acampamento Canaã estará fechado entre os dias 23 de dezembro de 2019, à 27 de janeiro de 2020, para toda e qualquer atividade, inclusive futebol, por motivo de férias dos funcionários.

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto da Primeira Igreja Batista em Londrina, convoca os membros da igreja para participar da Assembléia Extraordinária a ser realizada no dia 01 de Dezembro de 2019 às 10h45, em sua sede, com quórum de 1/3 dos membros em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação, 15 minutos após a primeira, conforme disposto no art. 17 do estatuto, para tratar do seguinte assunto: **REFORMA DO TEMPLO.**

FIM DE ANO

No dia 31/12 teremos o último culto congregacional deste ano. Marque na sua agenda e faça os preparativos, pois a programação do culto terá início às 20h00 e irá até às 22h00.

VIDA SEM DÍVIDAS

No dia 03/12, às 19h30, teremos o quinto encontro. Venha participar sem custo. Entre os temas tratados teremos: Pagar aluguel ou financiar o imóvel?

COLINA DA GRAÇA

Informamos aos irmãos que a Colina da Graça estará fechado entre os dias 23 de dezembro de 2019, à 27 de janeiro de 2020, para toda e qualquer atividade, por motivo de férias dos funcionários.

PREGAÇÃO

DOMINGO 01/12

9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 08/12

9h00 - Leandro Pasquini
18h30 - Mario Rocha Filho

DIACONIA

DOMINGO 01/12

9h00 - José e Dulcinéia
18h30 - José e Dulcinéia

DOMINGO 08/12

9h00 - Valter e Maria
18h30 - Valter e Maria

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO

9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](#)

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 [PIBLONDRINA1](#)

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 [www.piblondrina.com.br](#)

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

UMA PARÁBOLA SOBRE ORAÇÃO

Certo dia, Jesus estava orando em determinado lugar. Quando terminou, um de seus discípulos lhe disse: “Senhor, ensine-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele”. Lucas 11:1 (NVT).

Esta é uma das referências usuais de Lucas à vida de oração de nosso Senhor. Isto se encaixa perfeitamente no propósito de Lucas em apresentar Jesus como o Filho do Homem, sempre dependente de Deus, seu Pai. Jesus era um homem de oração.

Os discípulos sentiram que a oração era uma força real e vital na vida de Jesus. Quando o ouviram orar, isso os fez querer orar também. E assim um dos discípulos pediu que Ele os ensinasse a orar. Eles não disseram: “Ensine-nos como orar”, mas “Ensine-nos a orar”. No entanto, o pedido certamente inclui tanto o fato, quanto o método. Jesus disse...

“Orem da seguinte forma: “Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Dá-nos hoje o pão deste dia, e perdoa nossos pecados, assim como perdoamos aqueles que pecam contra nós. E não nos deixes cair em tentação”. Lucas 11:2-4.

A oração modelo que o Senhor lhes deu neste momento é um pouco diferente da chamada oração do Senhor no Evangelho de Mateus. Todas essas diferenças têm um propósito e significado. Nenhum delas é sem significado.

Antes de tudo, o Senhor ensinou os discípulos a se dirigirem a Deus como Pai Nosso. Essa relação familiar íntima era desconhecida dos crentes no AT. Agora os crentes devem falar com Deus como um Pai celestial amoroso. O Pai de uma família.

Em seguida, somos ensinados a orar para que o nome do Pai seja santificado. Isso expressa o desejo de que Ele deve ser reverenciado, engrandecido e adorado. Na petição: “Venha o seu reino”, temos uma oração para que em breve chegue o dia em que Deus derrubará as forças do mal e, na Pessoa de Cristo, reinará supremo sobre a terra, onde Sua vontade será feita como está sendo feita no céu.

Tendo assim buscado primeiro o reino de Deus e Sua justiça, o peticionário é ensinado a tornar conhecidas suas necessidades e desejos pessoais. A necessidade sempre recorrente de comida, tanto física quanto espiritual, é introduzida. Devemos diariamente viver na dependência Dele, reconhecendo-O como a fonte

de todo bem.

Em seguida, há a oração pelo perdão dos pecados, com base no fato de que demonstramos um espírito de perdão a outros. Isso não se refere ao perdão da penalidade do pecado. Esse perdão é baseado na obra de Cristo no Calvário, e recebido apenas pela fé.

Mas aqui estamos lidando com o perdão entre as pessoas. Depois que fomos salvos, Deus lida conosco como crianças. Se Ele encontrar um espírito duro e implacável, nos corrigirá até que sejamos quebrantados e trazidos de volta à comunhão com Ele.

Agora o apelo: “e não nos deixe cair em tentação” apresentando dificuldades para alguns. Sabemos que Deus nunca tenta alguém. Mas Ele nos permite experimentar as provações na vida, e estas são projetadas para o nosso bem. Aqui parece que devemos estar constantemente conscientes de nossa propensão a vagar e cair no pecado. Devemos pedir ao Senhor que nos impeça de cair no pecado, mesmo que desejemos fazê-lo.

“Devemos orar para que a oportunidade de pecar e o desejo de fazê-lo nunca coincidam. A oração expressa uma desconfiança saudável de nossa própria capacidade de resistir à tentação. A oração termina com um pedido de libertação do maligno”.

Continuando com o assunto de oração, o Senhor conta uma parábola destinada a mostrar a disposição de Deus em ouvir e responder às petições de Seus filhos.

E prosseguiu: “Suponha que você fosse à casa de um amigo à meia-noite para pedir três pães, dizendo: ‘Um amigo acaba de chegar para me visitar e não tenho nada para lhe oferecer’, e ele respondesse lá de dentro: ‘Não me perturbe. A porta já está trancada, e minha família e eu já estamos deitados. Não posso ajudá-lo’. Eu lhes digo que, embora ele não o faça por amizade, se você continuar a bater à porta, ele se levantará e lhe dará o que precisa por causa da sua insistência. Lucas 11:5-8 (NVT).

A história tem a ver com um homem que teve um convidado que chegou em sua casa à meia-noite. Infelizmente não tinha comida

suficiente na casa. Então foi ao vizinho, bateu à porta e pediu três pães. A princípio, o vizinho ficou irritado com a interrupção do sono e não se incomodou em se levantar. Porém, devido às batidas e gritos prolongados do impertinente, finalmente se levantou e deu a ele o que precisava.

Ao aplicar a parábola, devemos ter cuidado para evitar certas conclusões. Isso não significa que Deus fica irritado com nossos pedidos persistentes. Além de que, isso não sugere que a única maneira de receber nossas orações seja apenas por persistência. Esta parábola ensina que, se um homem está disposto a ajudar o amigo por causa de sua importunação, Deus está muito mais disposto a ouvir os clamores de Seus filhos.

Portanto eu lhes digo: peçam, e receberão. Procurem, e encontrarão. Batam, e a porta lhes será aberta. Pois todos que pedem, recebem. Todos que procuram, encontram. E, para todos que batem, a porta é aberta. Lucas 11:9-10.

A parábola ensina que não devemos ficar cansados ou desanimados em nossa vida de oração. “Continue pedindo... continue procurando... continue batendo...”. Às vezes Deus responde às nossas orações na primeira vez que pedimos. Mas, em outros casos, Ele responde apenas após petições prolongadas. A parábola parece ensinar graus crescentes de importância na oração - pedindo, buscando, para então, bater.

Pois todos que pedem, recebem. Todos que procuram, encontram. E, para todos que batem, a porta é aberta. Lucas 11:10 (NVT).

Este versículo ensina que todo o que pede, recebe, todo o que procura, encontra e todo o que bate, abre-se para ele. É uma promessa de que, quando oramos, Deus sempre nos dá o que pedimos ou nos dá algo melhor. A resposta “não” significa que Ele sabe que nosso pedido não seria o melhor; Sua negação é então melhor do que a nossa petição.

Vocês que são pais, respondam: Se seu filho lhe pedir um peixe, você lhe dará uma cobra? Ou, se lhe pedir um ovo, você lhe dará um escorpião? Lucas 11:11-12.

Deus nunca nos enganará dando-nos pedra quando pedirmos pão. Naquele tempo, o pão tinha o formato de um bolo redondo, parecido com uma pedra. Deus nunca zombará de nós, dando-nos algo não comestível quando

pedimos comida.

Se pedirmos um peixe, Ele não nos dará uma serpente, isto é, algo que pode nos destruir. E se pedirmos um ovo, Ele não nos dará um escorpião, isto é, algo que causaria dor excruciante. Deus não é sádico e nossos sofrimentos são frutos do pecado e da queda.

... se vocês que são pecadores sabem como dar bons presentes a seus filhos, quanto mais seu Pai no céu dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem! Lucas 11:13.

Um pai humano não daria presentes ruins; mesmo tendo natureza pecaminosa, o pai sabe dar bons presentes a seus filhos. Quanto mais nosso Pai celestial está disposto a dar o Espírito Santo àqueles que Lhe pedem. *J G Bellet* diz: “É significativo que o presente que Ele seleciona como o que mais precisamos e o que mais deseja dar é o Espírito Santo.”

Quando Jesus falou essas palavras, o Espírito Santo ainda não havia sido dado (João 7:39). Hoje, não devemos orar para que o Espírito Santo nos seja dado como Pessoa residente, porque Ele vem habitar em nós no momento de nossa conversão.

Mas é certamente apropriado e necessário que oremos pelo Espírito Santo de outras maneiras. Devemos orar para que sejamos ensináveis pelo Espírito, que sejamos guiados por Ele e que Seu poder seja derramado sobre nós em todo nosso serviço a Cristo.

No grego original, este versículo 13 não diz que Deus dará o Espírito Santo, mas “dará Espírito Santo” (sem o artigo). O prof. *H. B. Swete* afirma: “quando o artigo está presente, refere-se à própria pessoa, mas quando o artigo está ausente, refere-se a Seus dons ou operações em nosso nome”. Jesus estava ensinado aos discípulos a dependência.

A essa altura estavam sentindo como era absolutamente impossível para eles enfrentarem as provas do discipulado com suas próprias forças. Isso é a pura verdade. O Espírito Santo é o poder que permite ao crente viver a vida cristã.

Para *Lionel Fletcher* “o direito de primogenitura do cristão é o poder do Espírito Santo.” Por isso, “podemos considerar como regra da vida cristã o fato de que, quanto mais formos cheios do Espírito Santo, mais glorificaremos o Senhor Jesus.” Então, oremos: Pai dá-nos do Teu Espírito Santo para vivermos para a Tua glória. No nome de Jesus. Amém.